

# Jornal de Estudos Psicológicos

Ciência, Filosofia e Religião

## O Que é a Mente Humana? Como Funciona?

Adenáuer Novaes

A mente é um canal de comunicação a serviço do Espírito. Nela ocorre o processamento do desejo e da vontade, que se inicia na essência do Espírito. Conecta-se ao cérebro, graças às propriedades do perispírito, no qual se localiza e se mantém, mesmo após a morte do corpo físico. Segundo a Psicologia Analítica, de Carl Gustav Jung, a mente ou psiquismo humano se compõe de Inconsciente e Consciência. O Inconsciente se divide em Pessoal e Coletivo. É no Inconsciente Coletivo que se situam os Arquétipos, estruturas psíquicas que determinam e direcionam o comportamento humano. Já o Inconsciente Pessoal se compõe principalmente dos *Complexos*, núcleos funcionais carregados de afeto, resultantes emocionais das experiências. Na mente também se processam os pensamentos e as emoções, pois é nela que se encontram gravadas as experiências do Espírito, e tudo que lhe acontece. A relação ente a Consciência e o Inconsciente é de compensação, isto é, toda tensão existente em uma dessas partes será compensada na outra. A Consciência é produto do Inconsciente, sendo este matriz de todas as atividades que nela ocorrem, bem como do surgimento do *Ego* ou Eu. É pela mente que passam os fenômenos mediúnicos intelectivos.

O impulso para a vida nasce no Espírito, essência divina, ou individualidade imortal, indo

em direção do Inconsciente, atravessando-o, até atingir a Consciência e, por fim, se transformar em comportamento, pela ação do *Ego*. Nesse percurso, saindo do Espírito até chegar ao *Ego*, alquimicamente mistura emoções, pensamentos



e sentimentos com conteúdos do Inconsciente e da própria Consciência, eliciando um conjunto de comportamentos que delineiam o que se conhece com o nome de Personalidade. A personalidade de uma pessoa é o conjunto de seus comportamentos, pensamentos e emoções que se formam em determinado momento ou fase da vida. Ela é mutável durante toda a encarnação e, principalmente, no intervalo entre encarnações.

A mente é um importante "órgão" para o Espírito e seu principal meio de contato com a dimensão em que se situa. Ela é a "usina" processadora da *Energia Psíquica* a serviço da evolução do Espírito, merecendo atenção, cuidados e uso constante da amorosidade.

Adenáuer Novaes é Psicólogo Clínico, um dos diretores da Fundação Lar Harmonia, Salvador-BA; Apresentador do Programa Alquimia da Alma -Rádio Boa Nova, residente no Brasil.

## O Cérebro

"O cérebro é central de força que, somente a pouco e pouco vem sendo descoberto, jazendo ignorado na sua quase totalidade, em especial no que diz respeito aos fenômenos psicológicos, para psicológicos e mediúnicos.

Somente a epífise ou pineal, situada no cérebro por cima e atrás das camadas ópticas, constitui, por si mesma, um incomparável santuário, que vela as funções sexuais durante a infância, e, na puberdade, experimenta significativas alterações na forma e na função; torna-se,

a partir daí, um escrínio de luz, um *lótus de mil pétalas* que se abrem como antenas ultra-sensíveis em direção das Esferas espirituais de onde procede a vida, desempenhando papel fundamental nas experiências espirituais do ser humano."

Joanna de Áγγελis  
O Despertar do Espírito

**"A mente, exteriorizando os níveis psicológicos, é responsável pelas atitudes, por expressar a realidade espiritual de cada um."**

Joanna de Áγγελis  
Momentos de Saúde

Consciência em Progresso

Evanise M Zwirtes

A abordagem transpessoal do homem, na visão da psicologia espírita, apresenta-o como um ser em evolução, estagiando pelos diferentes reinos da natureza, considerando sua anterioridade espiritual.

Inicialmente, criado simples e ignorante, isto é, sem conhecimento e sabedoria, jornada pelas experiências do estado de inconsciência para o de consciência. O princípio inteligente vai despertando todas as suas potencialidades no decorrer de suas experiências na matéria.

O Espírito Joanna de Ângelis, em *O Homem Integral* (11ª ed. p. 154), elucida que "a aquisição da consciência é o resultado de um processo incessante, através do qual o *psiquismo* se agiganta desde o sono, na força aglutinadora das moléculas, no mineral; à *sensibilidade*, no vegetal; ao *instinto*, no animal; e à *inteligência*, à *razão*, no homem."

A consciência em evolução é um processo de desenvolvimento psicológico, em que o ser humano, na sua constituição tríplice – Espírito, perispírito e matéria, amplia sua consciência, seguindo o mecanismo natural da Vida. Percebendo-se como um ser integral e atemporal, desperta, gradualmente, para a consciência cósmica. A conquista da consciência humana iluminada, conforme propunha Jung, "rompe a cadeia do sofrimento, adquirindo assim significado metafísico e cósmico."

Na proposta de progressão, o ser humano é um conjunto em transição contínua, atendendo às leis de Deus, as quais estão inseridas na própria consciência, desde a sua criação.

Visando esse paradigma de análise, a Reencarnação passa a ser um mecanismo facilitador da expansão da consciência, atendendo à evolução do Espírito, o ser imortal, em mutação progressiva de aprimoramento incessante sob todos os aspectos.

Evanise M Zwirtes é Psicoterapeuta, Coordenadora do The Spiritist Psychological Society, residente em Londres-UK.

A Reencarnação e a Memória Integral

Ercília Zilli

A reencarnação, segundo os espíritas, é o processo de voltar à existência terrena, sucessivamente, com o objetivo de evolução espiritual. A crença na sobrevivência da alma e na possibilidade de aprendizado constante leva-nos a pensar no acúmulo dessas experiências e

reencarnações, que não são conscientes.

Através de técnicas especializadas, é possível acessar um tanto de informações de existências passadas, mas, certamente, não podemos entrar em contato com todo o conteúdo desse campo informacional.



no seu armazenamento. Se a vida do corpo físico é finita e falamos em evolução, as experiências devem estar registradas e disponíveis para atuarem, inconscientemente, na existência em curso.

Conforme Gabriel Delanne, "a memória não é uma faculdade simplesmente orgânica, ligada à substância do cérebro, mas que reside, ao contrário, nessa parte indestrutível, a que os espíritistas chamam perispírito". Portanto, o espírito, que não morre com o corpo físico, carrega suas experiências, que podem se tornar possibilidades de crescimento, aprendizado e evolução nesse corpo espiritual, influenciando seus futuros projetos reencarnatórios.

Quando falamos em memória integral, compreensível a partir do conceito espiritual, nos referimos ao arquivo de registros de experiências ancestrais e não de lembranças.

Memória é diferente de lembrança, pois esta requer consciência. Experiências com sonâmbulos, através de hipnose, mostram que é possível resgatar registros, independentemente de terem ocorrido nesta ou em

No livro *Nosso Lar*, de André Luiz, psicografado por Chico Xavier, encontramos a figura de uma mulher que somente pode entrar em contato com uma pequena parte do seu passado, após muito trabalho de disciplina e reflexão, e de tal forma que, essas informações não viessem a ser fatores desestruturantes do equilíbrio conseguido até aquele momento.

Se hoje é o nosso ponto máximo de evolução espiritual, o que ficou para trás são experiências mais primitivas e cujas lembranças nos chocariam, pois são erros anteriores ao nosso estágio atual de compreensão.

Acreditamos que acessar todo o conteúdo da memória integral somente será possível quando alcançarmos a plenitude da evolução espiritual, integrando de forma consciente o autoconhecimento, o autoperdão e, lembrando Jesus, amando o próximo como a nós mesmos.

Ercília Zilli é Presidente da ABRAPE- Associação Brasileira de Psicólogos Espíritas, Apresentadora do Programa Novos Rumos- Rádio Boa Nova, Psicóloga Clínica, residente em São Paulo, Brasil.

Expediente

Jornalista

João Batista Cabral - Mtb nº 625

Edição

Evanise M Zwirtes

Colaboração

Adenauer Novaes  
 Maria Angélica de Mattos  
 Maria Novelli  
 Criciell Zanesco  
 Christina Renner  
 Maria Madalena Bonsaver  
 Lenéa Bonsaver  
 Valle García Bermejo  
 Nicola Paolo Colameo  
 Greisse Nilly Fernandes Blayac  
 Sophie Giusti

Reportagem

Adenauer Novaes  
 Evanise M Zwirtes  
 Ercília Zilli  
 Sonia Theodoro da Silva  
 Manuel Portásio Filho  
 Ana Cecília Rosa

Design Gráfico

Kelley Cristina Alves

Impressão

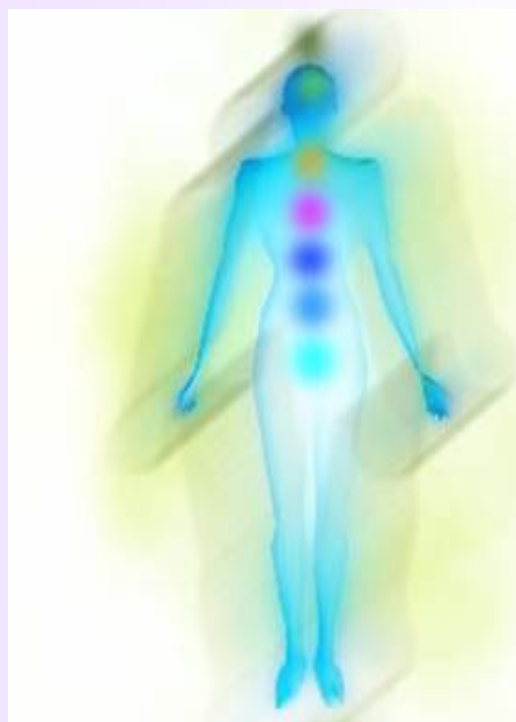
Tiragem: 2500 exemplares

Reuniões de Estudos (Em Português)

**Domingos** - 06.00pm - 09.30pm  
**Segundas** - 07.00pm - 09.30pm  
**Quartas** - 07.00pm - 09.00pm  
 BISHOP CREIGHTON HOUSE  
 378, Lillie Road - SW6 7PH  
 Informações: 0207 371 1730  
 spiritist.psychologicalsociety@virgin.net  
 www.spiritistps.org  
 Sociedade Registrada sob Nº. 1137238

**Perispírito: Natureza e Funções****Sonia Theodoro da Silva**

A tradição tentou definir, ao longo dos séculos, a existência dos corpos-envoltórios do Espírito; Paulo de Tarso, em sua 1ª Epístola aos Coríntios, foi quem mais se aproximou, com a definição do corpo espiritual ressuscitado. Allan Kardec pesquisou o assunto com o rigor e a insistência que o caracterizavam e, arguindo os Espíritos, obteve a resposta de que o Espírito se recobre de uma substância vaporosa, um envoltório semimaterial, composto dos elementos sutis constitutivos do planeta onde deve habitar. Seus estudos levaram-no à conclusão de que o perispírito, apresentando dupla polarização, registra a evolução do Espírito que, por sua vez, transforma a própria matéria da qual se reveste, e ambos interferem numa terceira, o corpo físico, através de



seu sistema nervoso. Pesquisas recentes o denominaram Modelo Organizador Biológico (Andrade, H.G.) e Modelo Morfogenético (Sheldrake, R.). Por sua natureza indivisível, invisível, intangível, expansível, sensível à ação magnética, responde pela estabilização do complexo orgânico, pelo aspecto psicológico, ao exercer as funções de memória biológica, e pela perpetuação da individualidade.

No processo da reencarnação, os aspectos da expansibilidade do

perispírito ressaltam, ao ter reduzidos os seus espaços moleculares, bem como sua desaceleração vibratória. Gabriel Delanne classifica essa tendência em *indestrutibilidade* e *estabilidade constitucional* (conservando as formas orgânicas). Os pensamentos e ações do Espírito encarnado ou desencarnado influenciam sobremaneira o perispírito, rarefazendo-o ou condensando-o, resultando daí combinações fluídicas que interferem na sua constituição fisiológica. Quanto mais elevadas as intenções da alma, mais leves e sutis as vibrações perispirituais e a possibilidade de assimilação de fluidos mais purificados. Quanto mais dissonante o Espírito, seu pensamento e suas ações, maiores as distonias que poderão afetar a constituição delicada do perispírito, gerando degenerescências orgânicas, habitat de viroses que, por sua própria natureza, predis põem o organismo ao desenvolvimento de enfermidades de toda a sorte (LUIZ, André).

A felicidade, tão buscada em nossos dias, só será possível com a harmonia psicológica gerada pelo pensamento disciplinado, mas acima de tudo, pela imensa vontade do Bem em nossas vidas. Modelo para todos, é Jesus pleno de Paz e Amor em si e, conseqüentemente, a todos os que desejarem dele se aproximar.

*Sonia Theodoro da Silva é autora do Projeto Estudos Filosóficos Espíritas, colabora nas Casas André Luiz, residente em São Paulo, Brasil.*

**Mente, Perispírito e Mediunidade****Manoel Portásio Filho**

Para os antigos romanos, a palavra mente (***mens, -tis***) envolvia vários significados, sendo os principais: ***a mente, o espírito*** (*em oposição a cor-*



***pus***), ***inteligência***. Portanto, no sentido direto, mente e espírito eram sinônimos. O Espiritismo veio corroborar essa ideia, mostrando que a mente é o próprio espírito. Yvonne A. Pereira ensina que "... a mente - ou o pensamento, a vontade, a energia psíquica, a essência do ser - cria, produz, edifica, realiza, conserva, aplica, modifica, servindo-se das poderosas forças que lhe são naturais" (*in* "Devassando o Invisível, 7ª. Edição, ed. FEB, cap. V, p. 113).

O Espírito é o ser em ação, o agente de todas as transformações e criações. Ser inteligente da criação, age através de um intermediário: o corpo espiritual ou perispírito, liame que une o Espírito à matéria do corpo físico. Ele é constituído do fluido cósmico, do qual é o produto mais importante; é vaporoso, matéria quintessenciada, e serve de ponte entre o mundo íntimo do ser e o mundo exterior.

Kardec, em *O Livro dos Médiuns*, disse que ele "é o princípio de todas as manifestações", mormente no que se refere à mediunidade, que pertence ao campo da comunicação espiritual. A manifestação mediúnica dá-se de mente a mente, de perispírito para perispírito, pela assimilação dos fluidos perispirituais do médium por parte do Espírito comunicante, estabelecendo-se assim a sintonia necessária.

*Manoel Portásio Filho é Advogado, membro do The Solidarity Spiritist Group, residente em Londres-UK.*

## Hereditariedade Espiritual

Ana Cecília Rosa

Hereditariedade é uma lei natural segundo a qual as **características físicas** de uma população transmitem aos seus descendentes através da reprodução (MENDEL, 1865). Com o advento da codificação do genoma humano, a "herança genética" ficou definitivamente responsável pela origem de diversas doenças e síndromes. No entanto, em relação às **características comportamentais**, não existem evidências que o determinismo genético possa ter a mesma expressão. O Espiritismo reconhece, na gênese de muitas patologias físicas e mentais, a "hereditariedade espiritual" do ser imortal submetido à Lei de causa e efeito, que cunha seu corpo físico e mental, buscando o aperfeiçoamento através da reencarnação.



Segundo André Luiz, em *Evolução em Dois Mundos*, "o corpo herda naturalmente do corpo, segundo as disposições da mente que se ajusta a outras mentes, nos circuitos da afinidade, cabendo, pois, ao homem responsável reconhecer que a hereditariedade relativa mas compulsória lhe talhará o corpo físico de que necessita em determinada encarnação, não lhe sendo possível alterar o plano de serviço que mereceu ou que foi incumbido, segundo as suas aquisições e necessidades". Dessa forma, as enfermidades de berço que, muitas das vezes, parecem triste fardo para pais amorosos e filhos inocentes são, na verdade, meios de restabelecer a ligação que existe entre as diversas existências espirituais, tecendo a colcha divina de justiça, bondade e reparação, que cria oportunidades de desenvolvimento, ao máximo, de nossas potencialidade e estreita, assim, os laços espirituais de amor.

O Ser imortal é capaz de tomar a forma física apropriada para uma nova encarnação, com objetivo de elevar o seu nível moral ou refazer tarefas que deixou viciadas ou esquecidas na retaguarda. A responsabilidade e o arrependimento são condições motivadoras essenciais para as escolhas que serão feitas, e o fará desprender larga soma de esforços a fim de reerguer-se pelo bem. André Luiz, na obra acima citada, afirma que o Espírito "pode, pela própria conduta feliz ou infeliz, acentuar ou esbater a coloração dos programas que lhe indicam a rota, (...), que estará enobrecendo ou agravando a própria situação, de acordo com a sua escolha do bem ou do mal".

Ana Cecília Rosa é Médica Pediatra, membro do Centro Espírita Allan Kardec, Campinas-SP, residente no Brasil.